

## Pesquisadora do INCA é premiada no Programa para Mulheres na Ciência

**A** pesquisadora do INCA Andreia Melo, chefe da Divisão de Pesquisa Clínica e Desenvolvimento Tecnológico, foi uma das sete vencedoras da 15ª edição do Programa para Mulheres na Ciência 2020. Ela levou o prêmio na categoria *Ciências da Vida*, com estudo que visa ao aperfeiçoamento da imunoterapia contra o melanoma de mucosa, um tipo de câncer raro e grave.

O melanoma de mucosa é bem menos comum que o melanoma primário da pele. Entretanto, tem comportamento mais agressivo, responde menos à imunoterapia e, portanto, tem pior prognóstico. “A pesquisa tem como objetivo avaliar alguns biomarcadores, tanto clínicos como moleculares, em um grupo de pacientes com melanoma de mucosa. Esses dados podem ser utilizados em um futuro próximo para o desenvolvimento de uma nova abordagem terapêutica para esses pacientes”, explicou Andreia Melo.



Estudo de Andreia Melo busca nova abordagem terapêutica para pacientes com melanoma de mucosa

Para a pesquisadora, a honraria representa uma conquista para o INCA, onde ingressou como residente em 2006. Aprovada em concurso público para a área de Oncologia Clínica em 2010, ela cursou mestrado e doutorado no Programa de Pós-Graduação em Oncologia (PPGO) do Instituto.

Promovido pela L'Oréal Brasil, em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) no Brasil e a Academia Brasileira de Ciências (ABC), o programa tem como objetivo transformar o cenário científico por meio do reconhecimento do desempenho feminino na ciência.

“Apesar de as mulheres já terem conseguido muito espaço em diversas lideranças, ainda temos muito o que conquistar em termos de igualdade de condições nos mais diversos aspectos. Essa premiação traz um pouco disso para as mulheres cientistas brasileiras”, concluiu.

## Mapeamento de Processos Críticos Institucionais avança

**A** Divisão de Planejamento (DIPLAN) está empenhada no Mapeamento de Processos Críticos Institucionais, iniciativa prevista no Plano Estratégico 2020-2023. Esse mapeamento é um instrumento essencial para o aprimoramento das atividades, uma vez que permite identificar gargalos que comprometem os resultados e sanar pontos críticos que afetam a qualidade dos processos de trabalho, além de produzir registros e garantir a retenção do conhecimento sobre os processos.

Por sua criticidade, importância e alinhamento com os objetivos estratégicos institucionais, cinco processos serão mapeados: aquisição, contratação, faturamento, regulação de vagas e agendamento de consultas. Os tópicos, que surgiram durante a Oficina de Planejamento, realizada em setembro do ano passado, foram ratificados em decisão colegiada, na Diretoria-Executiva.

Em razão das similaridades, aquisições e contratações foram os primeiros contemplados na iniciativa. A DIPLAN, em



parceria majoritária com a Coordenação de Administração Geral (COAGE), já fez entrevistas com 20 representantes das áreas envolvidas direta ou indiretamente nos processos e vem avançando na produção do material de apoio, que inclui o vídeo *Capacitação em Gestão de Processos*, disponibilizado na Intranet.

“Estamos, atualmente, consolidando essas informações e detalhando os processos de aquisição e contratação. Uma previsão realista é entregarmos esses dois no primeiro semestre de 2021 e os três restantes até o fim de 2023”, afirmou Ricardo de Souza, analista de Ciência e Tecnologia da DIPLAN.

O Plano Estratégico 2020-2023 tem o objetivo de canalizar esforços na elaboração de caminhos que potencializem os resultados e qualifiquem as entregas do Instituto para a sociedade. O documento, que teve uma pequena tiragem impressa distribuída a todas as Divisões do Instituto, está disponível na Intranet e no site do INCA e deve ser de conhecimento de toda a força de trabalho.

**MAIS NA INTRANET:** A Oficina de Capacitação e o Plano Estratégico podem ser consultados em Planejamento/Plano Estratégico do INCA 2020-2023